



DESAFIOS DA TERRITORIALIZAÇÃO EM ÁREAS DE DIFÍCIL ACESSO NA REGIÃO AMAZÔNICA

LAUANDA VIEIRA DE OLIVEIRA; KAÊ MARTINS AQUINO; PAULO DE CASTRO ALBUQUERQUE

Introdução: Das diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), a territorialização é imprescindível na compreensão do espaço físico e social em que as equipes de saúde atuarão, de modo que os serviços sejam realizados conforme as necessidades daquela população. Contudo, na região amazônica, as extensas barreiras geográficas, dispersão populacional e dificuldades logísticas tornam a implementação desse processo um grande desafio. **Objetivo:** Analisar os principais desafios enfrentados na territorialização da atenção básica em áreas de difícil acesso na Amazônia, como limitações estruturais, logísticas e culturais que afetam a prestação de serviços de saúde por meio da atenção básica. **Metodologia:** Este trabalho é uma revisão de literatura baseada em artigos selecionados nas bases de dados SciELO e PubMed. Foram utilizados os descritores “territorialização”, “atenção básica”, “Amazônia” e “áreas de difícil acesso”. **Resultados:** Dos desafios para a territorialização em áreas de difícil acesso na região amazônica identificados por esta revisão, destaca-se a problemática estrutura viária, em que nestas áreas o transporte é predominante fluvial que, por consequência, dificulta o deslocamento das equipes de saúde e o acesso dessas comunidades aos serviços essenciais. Além disso, este meio de transporte se torna refém das condições climáticas adversas, como as chuvas intensas, enchentes e períodos de seca, que frequentemente comprometem a logística de insumos e o funcionamento regular das unidades de saúde. Outro fator crítico é o déficit de profissionais de saúde que se propõem ao trabalho nessas áreas de difícil acesso amazônico, uma vez que há resistência em atrair, formar e fixar trabalhadores nessas regiões remotas. Por fim, a diversidade sociocultural da região amazônica representa um grande desafio. Populações indígenas e ribeirinhas possuem línguas, tradições e necessidades específicas que demandam abordagens culturalmente sensíveis, o que se faz necessário adaptar práticas tradicionais de saúde aos costumes dos povos originários. **Conclusão:** A territorialização na Amazônia apresenta desafios únicos que demandam soluções específicas, como investimentos em infraestrutura, capacitação de profissionais locais, fortalecimento do transporte fluvial e uso de tecnologias como telemedicina. Essas estratégias são essenciais para ampliar o acesso à saúde e garantir a equidade na atenção básica na região.

Palavras-chave: **TERRITORIALIZAÇÃO; ATENÇÃO BÁSICA; AMAZÔNIA; ÁREAS DE DIFÍCIL ACESSO; PNAB**